

Eleições 2012

# Fantasma assusta candidatos

*Ministério Público Eleitoral formaliza pedidos de impugnação de pelo menos seis candidaturas, inclusive de um candidato a prefeito. Justiça Eleitoral poderá julgar a qualquer momento. Pág. 3*



Articulação suspeita  
**Prefeitura e Câmara**  
Políticos querem alterar (mais  
uma vez) o Plano Diretor  
Págs. 6 e 7

Feira da Barganha  
**Renato Teixeira**  
O dia em que Gilberto Gil visitou  
a tradicional feira de trocas  
Pág. 16

AQUEÇA SEUS SONHOS

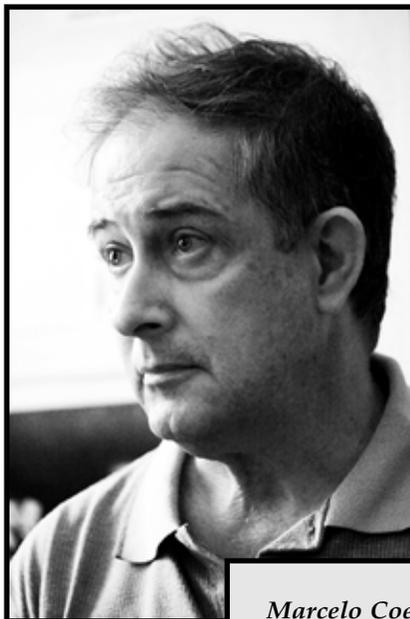
**IN**  
VER  
2012 NO

TAUBATÉ  
SHOPPING

[www.taubateshopping.com.br](http://www.taubateshopping.com.br)

# Lado B

por **Mary Bergamota**  
Fotos: Luciano Dinamarco  
(www.twitter.com/dinamarco)



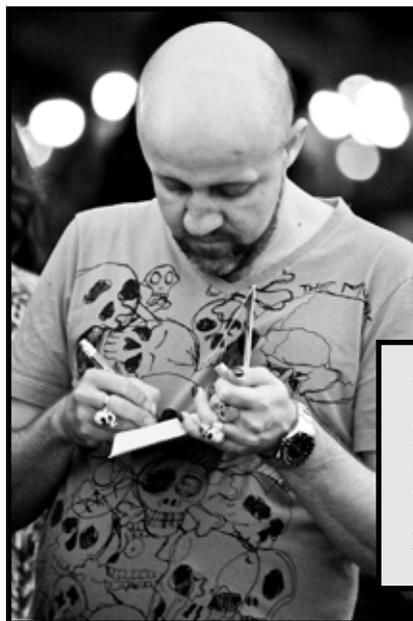
Na abertura da FLIP 2012, **LF Veríssimo** destacou que há 10 anos, Liz Calder e seus cúmplices conspiram para nos deixar mais inteligentes...



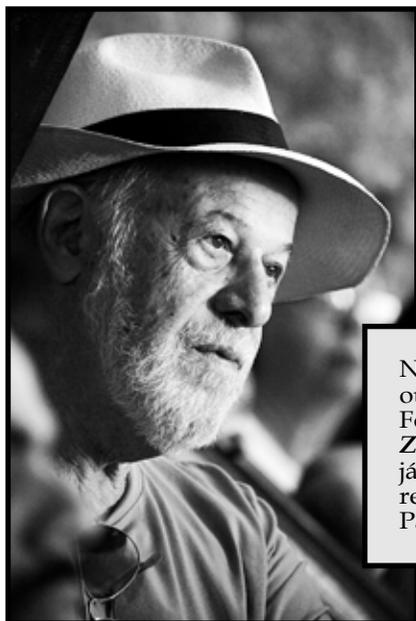
**Marcelo Coelho** abriu o debate sobre o Drummond poeta e o Drummond cronista, na Casa Folha, declamando "Coração Numeroso", o belo poema que evidencia a solidão no Rio de Janeiro, a nostalgia mineira, mas a "incorporação" do poeta ao lugar: "a cidade sou eu".

Prometendo ainda para este ano um livro sobre como fazer biografias, **Ruy Castro** lotou a Casa Folha no circuito Off Flip e contou algumas histórias deliciosas dos bastidores de suas obras.

Rei dos trocadilhos, o jornalista e escritor **Cadão Volpato** conta às crianças da Flipinha que desenha e escreve para reorganizar a vida como acha que ela deveria se apresentar, para criar um universo particular que possa ser apropriado por todos.



No gargarejo da plateia que ouvia Ruy Castro, na Casa Folha, encontramos o grande **Zuza Homem de Mello**, que já nos adiantou que nos veremos na nossa São Luiz do Paraitinga, em setembro!



Ele distribuiu sorrisos e autógrafos por onde passou, tomou a iniciativa da prosa com poetas de rua e leitores: **Fabrizio Carpinejar** circulou por todas as festas e mesas, tornando a FLIP 2012 ainda mais poética.

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 15/07/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Dora Soares - Cientista Social, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

**Diretor de redação**  
Paulo de Tarso Venceslau

**Editor e Jornalista responsável**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

**Reportagem**  
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

**Editoração Gráfica**  
Nicole Doná  
nicoleдона@gmail.com

**Impressão**  
Gráfica O Vale

**Redação**  
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo  
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - [jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)

**Colaboradores**  
Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Beti Cruz  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira

*Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos*  
CNPJ: 07.278.549/0001-91



## Quem é o candidato mais rico? Ortiz Júnior (PSDB), Jenis Andrade (PSOL) ou Isaac do Carmo (PT)?

*Prepare-se para levar um susto quando souber quem é o mais pobre; e tem mais: a prefeita, ops, primeira-dama perdeu mais uma no STF e o candidato petista desapareceu da cidade, parece que resolveu fazer campanha em São Paulo, pode?*

### Bomba armada?

Teve candidato que ficou com as pernas trêmulas na terra de Lobato ao ver pedido de impugnação de sua candidatura feito pelo Ministério Público Eleitoral. São eles: Luizinho da Farmácia (PR), Carlos Peixoto (PMDB), Chico Saad (PMDB) e o prefeiturável Antônio Mário Ortiz (PSD). Com a palavra, o Juiz Eleitoral...

### Bomba armada? 2

O promotor eleitoral fez um levantamento de todos os candidatos com condenações em órgãos colegiados e não perdoou. Antônio Mário Ortiz (PSD), porém, disse estar tranquilo, porque existe uma liminar do STJ liberando-o para ser candidato.

### Luciana perde no STF

A primeira-dama Luciana “Jesus, Maria e Neném” Peixoto teve indeferido seu pedido de liminar para reassumir o FUSSTA, que ela nunca deixou de comandar de fato.

### Isaac tomou Doril

A coluna De Passagem traz artigo assinado pelo diretor de redação de CONTATO intitulado *Isaac do Carmo, made in CUT*. É a primeira de uma série que pretende esclarecer os compromissos que uniram o PT ao PMDB, Maluf, Sarney, Renan Calheiros, Collor et cetera e seus reflexos na terra de Lobato.

### Isaac tomou Doril 2

Procurado desde terça-feira, 10, o presidente licenciado do Sindicato do Metalúrgicos filiado à CUT e candidato a prefeito pelo PT não foi localizado e nem retornou às inúmeras ligações para seus dois celulares. A pauta que CONTATO quer lhe apresentar diz respeito às recentes declarações do ex e do novo presidente da CUT sobre o julgamento do mensalão, os desvirtuamentos das ações da Central Sindical e o açodado lançamento de Lula a presidente em 2014.

### Isaac tomou Doril 3

CONTATO, assim agindo, poderá contribuir para esclarecer um monte de dúvidas que povoam as mentes mais esclarecidas da capital

do Vale. A bola está com Isaac que poderá agendar a conversa para o dia que quiser, desde que seja antes das eleições de outubro.

### E as provas, senhor promotor?

Um membro do Ministério Público do Estado comentou com um dos nossos repórteres que o jornal estaria favorecendo um candidato, filho do presidente da FDE ao amenizar as denúncias contra a gestão de Bernardo Ortiz. Fica aqui o desafio: senhor promotor, apresente as provas que o Jornal CONTATO publica. E mais, estamos abertos para divulgar qualquer opinião, principalmente do MPE.

### E as provas, senhor deputado? 2

Na mesma linha tem se comportado um santo candidato. Ele cobra investigações do CONTATO na FDE, mas esquece que é deputado e recebe dinheiro público para fiscalizar atos suspeitos do governo do estado. “Meu poupe”, pensa em voz alta Tia Anastácia.

### Bens dos candidatos 1

O que chamou mais a atenção na declaração de bens dos candidatos a prefeito em 2012 foi a redução patrimonial de Ortiz Júnior (PSDB). Ele aparece como o mais pobre entre os candidatos mais pobres, superando até mesmo o candidato do PSOL que é servidor público estadual.

### Bens dos candidatos 2

Em 2008, Júnior declarou ter R\$ 52 mil; em 2010, R\$ 72.455,80; e em 2012 apresentou patrimônio de R\$ 45 mil formado por três residências (R\$ 15 mil cada) recebidas em doação. O socialista Jenis Andrade (PSOL) declarou ter patrimônio de R\$ 45.500, sendo três carros e uma caderneta de poupança.

### Bens dos candidatos 3

Em ordem decrescente, aparecem Padre Afonso Lobato (com R\$ 474 mil), Antônio Mário Ortiz (com R\$ 307 mil) e Isaac do Carmo (com R\$ 122 mil).

### Bens dos candidatos 4

Dizem que o candidato do



“*O Lula assumiu sob a desconfiança de que era um Fidel Castro Brasileiro. Mas eu, perto do Lula, sou comunista. Eu não teria tanta coragem de defender os bancos e as multinacionais como ele defende.*”

Paulo Maluf em entrevista à Folha de São Paulo.

PSDB nunca andou de ônibus. Mesmo assim, não aparece nenhum veículo em sua declaração de bens. Precavida, Tia Anastácia procurou o tucano para ele se explicar. A veneranda senhora aprendeu que ouvir o outro lado é imprescindível para não correr o risco de cair na vala comum do achismo.

### Bens dos candidatos 5

Ortiz Júnior (PSDB) preferiu se manifestar por meio de uma nota. Ei-la: “A minha declaração de renda publicada pela Justiça Eleitoral está correta em todos os seus itens. A Receita Federal exige que, em caso de doação,

seja lançado o valor atualizado na moeda atual, sem a sua respectiva valorização. Por isso o valor das casas é lançado pelo valor informado. A doação dos dois imóveis ocorreu em 1985. Quando, porventura negociar a casa, terei que pagar imposto de renda sobre a diferença do valor apresentado com o valor real de mercado. Razão pela qual a Receita Federal exige o lançamento dessa forma. É preciso também destacar que não tenho benefício algum em apresentar a declaração dessa forma, apenas o faço dessa forma para seguir o que a Lei determina. Sobre não ter veículo apresentado na minha declaração, informo que não sou obrigado a declarar bens que per-

tencem à minha esposa”.

### Por falar em valores...

Os inquilinos do Palácio Bom Conselho gastam R\$ 2,9 milhões para erguer 60 casas no bairro Quinta das Frutas. Já na reforma da Casa da Lavoura, onde funcionava o Departamento de Educação e Cultura, na Praça Oito de Maio, emprega R\$ 2,3 milhões. “Deve ter alguma coisa errada com esses valores”, pensa em voz alta Tia Anastácia.

### Anote aí

O telefone do disque-denúncia eleitoral do Ministério Público é 4003-0278. As ligações são gratuitas e funciona de segunda a sexta, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 14h. Vale para casos de compra de votos, coação de eleitores, propaganda irregular ou uso da máquina administrativa, como uso do carro oficial para fazer campanha política. “Tomara que os cidadãos/eleitores façam bom uso dessa ferramenta”, comenta a veneranda senhora com um estranho sorriso nos lábios.

### A propósito

Só em junho de 2012 a Câmara Municipal gastou um total de R\$14.337,67 com “materiais para a manutenção de veículos”. A maioria das compras foi realizada junto à empresa Edesio do Nascimento Taubaté - ME.

### Multa

Por causa do panfleto “QUEM FINANCIARIA ORTIZ JÚNIOR?”, o PSOL foi multado em R\$ 5 mil pela Justiça Eleitoral, que entendeu se tratar de campanha eleitoral (negativa) antecipada. Em seu Facebook, o candidato do PSOL disse que “para nós é um orgulho ser multado por indagar a população sobre as denúncias de corrupção que os políticos da cidade são acusados”.

### Iniciativa milionária

Faltando menos de seis meses para acabar o desgoverno Peixoto, o Palácio Bom Conselho iniciou pregão para contratar de 12 meses com empresa de auditoria para auditar a filha de pagamento. Preço estimado do contrato? R\$ 31 milhões. E la nave va.

## Flashes da 10ª FLIP – Festa Literária Internacional de Paraty

*Um grande veículo de comunicação, por maior que seja, não consegue cobrir integralmente um evento como a Flip. Muita coisa acontece ao mesmo tempo. Falam-se muitas línguas. Patrocinado pelo Taubaté Shopping, Jornal CONTATO limita-se a publicar apenas flashes de autores, obras e imagens selecionados sobre o evento que se encontra inserido no grande circuito mundial da cultura*

**A**s mais variadas tribos – da Hare Krishna aos protestos contra os desmandos na educação, de denúncias de caixas a obas de tletes diante de personalidades, até crianças encantadas com a (re) descoberta do universo da literatura com suas fantasias – se cruzam por todos os cantos. E para coroar, o poeta Carlos Drummond de Andrade, o homenageado desta 10ª edição, parecia feliz no meio das pedras dos caminhos daquela cidade patrimônio.

### Destaques

Um dos pontos altos foi o debate entre o espanhol Javier Cercas e o colombiano Juan Gabriel Vásquez a respeito de ficção e história. Valorizou ainda mais o debate a mediação feita pelo jovem mexicano, jornalista e crítico literário no Financial Times, Angel Gurría-Quintana, veterano na festa de Paraty. Infelizmente, a grande mídia deu pouco espaço para essa mesa.

A explicação dada pelo espanhol a respeito do que o move a produzir literatura foi aplaudida pelo atento público. Javier recorreu ao filósofo grego Aristóteles, para quem havia dois tipos de verdade: uma factual, própria dos registros históricos, e outra mais abstrata, moral e universal, que diz respeito ao campo literário. Foi com essa ideia na cabeça que ele se lançou na produção de seu último livro *Anatomia de um Instante*, que resgata o episódio traumático e burlesco ocorrido no dia 23 de fevereiro de 1981, quando o exército espanhol ocupou o Congresso e manteve o destino democrático do país em suspenso por algumas horas. “Recebi um telegrama de um amigo da Dinamarca que perguntou o que aqueles toureiros estavam fazendo no Parlamento espanhol”.

O colombiano Vásquez não tinha explicação para o tema abordado em seu romance nunca ter sido tratado por outros autores: a separação do Panamá da Colômbia em 1903. Provocados pelo mediador, o latino-americano concordou com a afirmação do espanhol: “A história e a ficção podem ser comparadas ao papel de um fósforo aceso em um campo escuro. A história explica o que acontece no entorno do terreno iluminado pelo fósforo, enquanto que a ficção explora a escuridão



Javier Cercas e Juan Gabriel Vásquez observados pelo mediador Angel Gurría Quintana



Luis Eduardo Soares debate com Fernando Gabeira mediados por Zuenir Ventura

que cerca o espaço iluminado”.

### Autoritarismo, passado e presente

Fernando Gabeira, jornalista, escritor e ex-deputado federal, e Luis Eduardo Soares, antropólogo e doutor em ciência política, autor dos livros *Elite da Tropa 1 e 2*, que deram origem ao filme *Tropa de Elite* e ex-secretário nacional de segurança pública divergiram sobre a eficácia das UPPs – Unidades de Polícia Pacificadora, implantadas no Rio de Janeiro. Porém, concordaram sobre inúmeras questões relacionadas à política de segurança do governo federal. Foi o suficiente para que ambos, especialmente Gabeira, atraíssem a ira dos petistas mais raivosos presentes ao debate. O público aplaudiu enquanto os críticos resmungavam que não haviam dito nada de novo. Democracia é assim mesmo.

### Amin Maalouf, libanês e Adonis, sírio

Foi um debate entre um otimista inquieto e um poeta pagão, dois filhos “desse mundo medi-

terrâneo, do pão, do azeite e do vinho, que misturou judeus, cristãos e muçulmanos” por pelo menos nove séculos, como bem lembrou a moderadora Alexandra Lucas Coelho, jornalista portuguesa que foi correspondente no Oriente Médio por muitos anos.

Maalouf é um prestigiado escritor franco-libanês que foi admitido na Academia Francesa de Letras em 2011, cresceu católico numa Beirute cosmopolita e diversa, filho de um poeta prestigiado, que se gabava de saber de cor os cem mil versos da poesia árabe clássica.

Adonis, nascido num vilarejo sírio, cresceu ouvindo os versos do Corão, que seu pai declamava religiosamente todos os dias, mas logo rompeu com essa tradição e se voltou para a poesia árabe pré-islâmica, pagã, e para a literatura universal. Sua ruptura com a tradição islâmica foi tão radical que abandonou até seu nome – Ali Ahmad Said Esber – e adotou o nome de um deus fenício, Adonis, conhecido na Síria como Tamuz.

Amin se define como “um otimista inquieto” e, apesar dos per-



Adonis, sírio, debate com Amin Maalouf, libanês, mediados pela jornalista portuguesa Alexandra Lucas Coelho



Jonathan Franzen sob o olhar constrangido do mediador

calços da Primavera Árabe, já surrupiada das mãos dos jovens que a iniciaram. Mesmo assim prefere confiar porque a Beirute em que cresceu já não existe.

Já Adonis, quando pediram sua opinião sobre Obama, disparou: é “uma máscara negra num rosto branco” e assegurou que os americanos “não entendem absolutamente nada de cultura árabe” que, a seu ver, repousa sobre dois pilares: a religião e a poesia. “Não há um único grande poeta árabe que seja religioso”, garantiu, a despeito de que “religião e cultura estão estreitamente ligadas no mundo árabe. “Nesse contexto, o ser humano só pode crer, obedecer e praticar a religião. Não tem nada a acrescentar. Nem Deus pode acrescentar algo, porque já disse sua última palavra ao seu último profeta”.

Uma pequena amostra da poesia de Adonis:

### *Não é estrela*

*Não é estrela ou sinal de profecia  
não é um rosto voltado para a lua  
ele vem como lança pagã  
invadindo a terra das letras*

*sangra e ao sol devota a sangria  
veste a nudez da pedra  
reza às cavernas  
abraça a terra leve.*

### Jonathan Franzen frustrou o público

Capa da revista “Time” em agosto de 2010 com direito a foto e o título “Great American Novelist”, Franzen era o autor que mais despertava interesse por parte do público e da mídia. A curiosidade aumentou ainda mais depois de uma entrevista onde esbanjou humor. A mesa em que foi a estrela, porém, foi um desastre, que a grande mídia enfiou embaixo do tapete. À distância, parecia embriagado, não falava coisa com coisa. Na minha opinião, ele foi grosseiro com o público que estava ansioso por conhecê-lo pessoalmente.

Apesar desse pequeno enorme detalhe, a 10ª edição da FLIP foi um sucesso de público e de crítica. O que mais se ouvia no domingo, 08, à noite, era a promessa de que não perderiam a próxima Festa Literária Internacional de Paraty.

Casas populares

## Projeto populista-eleitoreiro chega à Câmara Municipal

*Nem a notícia de que o Ministério Público instaurou inquérito civil para apurar supostas irregularidades na construção de casas e lotes no bairro Quinta das Frutas fez o prefeito desistir de seu projeto populista - e flagrantemente ilegal - de querer doar casas e terrenos durante a campanha eleitoral*



Obra em estágio avançado. Placa indica o dia do término da obra: 1º de outubro, seis dias antes das eleições

**M**esmo com a notícia de que o Ministério Público de Habitação de Urbanismo instaurou inquérito civil para apurar supostas irregularidades na construção de casas em lotes de uma área ainda não regularizada no Bairro Quinta das Frutas, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) fez chegar à Câmara Municipal o projeto de lei 133/2012, de sua autoria, que pede autorização legislativa para doar as casas e os terrenos mediante sorteio - tudo

em pleno ano eleitoral, o que é vedado pela legislação.

Na mensagem enviada ao Legislativo, Peixoto utilizou-se de apenas um parágrafo para refutar a hipótese de ilegalidade: "Por outro lado, é bom alvitrar que o referido projeto não tem vedação, haja vista tratar-se de programa social autorizado por Lei, e já previsto em execução orçamentária no exercício anterior, nos termos do artigo 73, § 10, da Lei 9.504/1997". Antes de finalizar a mensagem, o prefeito solicita que o projeto "seja aprova-

do em regime de urgência".

De acordo com a redação do projeto, o poder público arcará com os custos para a individualização dos lotes e o beneficiado terá o prazo de 1 ano para construir de acordo com o modelo de Planta Popular tipos I e II, que também será fornecida gratuitamente pela Prefeitura. Depois disso, o beneficiário deverá permanecer no imóvel pelos próximos 10 anos.

A construção de 62 casas no Quinta das Frutas está bas-

tante adiantada. Uma placa no local informa que o término da obra está previsto para o dia 1º de outubro - seis dias antes do pleito. Além das casas, serão urbanizados cerca de 420 lotes para o sorteio. Mas a pressa é tanta que a Prefeitura de Taubaté constrói as casas em um local que não dispõe de infraestruturas, não tem sequer uma adutora para levar água potável.

Como a legislação proíbe que a administração pública distribua gratuitamente bens em um ano

eleitoral, o promotor João Marcos Cervantes oficiou o Ministério Público Eleitoral, que também instaurou procedimento.

Acesse o site [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br) para ler o projeto de lei 133/2012. CONTATO sugere aos cidadãos manter os ouvidos atentos, porque, com o projeto na Câmara Municipal, os próximos passos de Roberto Peixoto (PMDB) deverão ser em direção às rádios locais, para dizer que "os vereadores é que não querem dar casa para o povo".



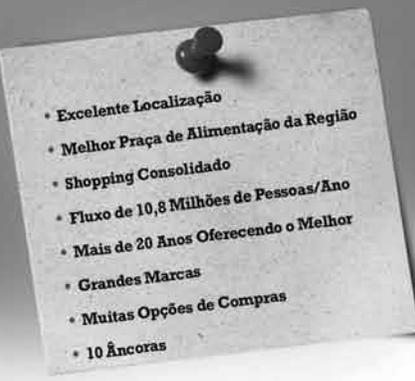
**O lugar certo para encontrar o que você precisa.  
O Shopping certo para achar tudo o que você merece.**

**7ª EXPANSÃO:**

- 1 âncora • 2 megalojas • 40 lojas satélites
- Mais 5.000m² de ABL • Revitalização de ambientes
- Expansão do estacionamento, com 400 novas vagas

Já confirmadas:





- Excelente Localização
- Melhor Praça de Alimentação da Região
- Shopping Consolidado
- Fluxo de 10,8 Milhões de Pessoas/Ano
- Mais de 20 Anos Oferecendo o Melhor
- Grandes Marcas
- Muitas Opções de Compras
- 10 Âncoras



Reserve sua loja - Tel.: 12 3634-7999  
comercial@taubateshopping.com.br  
Av. Charles Schneider, 1700 - Vila Costa - Taubaté - SP





## Escandalosa surdez

**Em ano eleitoral, Prefeito e Vereadores articulam mais alterações no Plano Diretor para beneficiar o mercado imobiliário e são incapazes de ouvir os óbvios argumentos de que as ruas centrais da terra de Lobato estão saturadas e não comportam mais novos empreendimentos imobiliários**

Interesses inconfessáveis motivam Prefeitura e Câmara Municipal a modificarem sistematicamente o Plano Diretor em um ano eleitoral. Todos os agentes envolvidos se fazem de surdo.

Os políticos com mandato são incapazes de ouvir o óbvio: as limitações físicas do centro de Taubaté não comportam novas construções verticais. As ruas centrais já estão visivelmente saturadas e não faz o menor sentido construir no centro sem a devida ampliação das vias públicas. Além disso, também existe a questão da rede de esgoto, que é antiga. Mas nada disso parece sensibilizar o prefeito, seus secretários e os vereadores.

Os capi da construção civil estão no legítimo direito de querer construir. Cabe ao poder público impor regras para que a cidade cresça de forma ordenada. Quando os poderes Executivo e Legislativo tornam-se uma correia de transmissão dos interesses da construção civil - como tem acontecido descaradamente - o sinal amarelo precisa ser acesso, principalmente em uma cidade antiga como Taubaté.

O crescimento ordenado de um município passa necessariamente pelo respeito ao Plano Diretor, definido pelo Estatuto das Cidades como o instrumento oficial para orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana do município. Trata-se de uma lei municipal elaborada pelo Executivo após amplo debate com a sociedade civil com o objetivo de orientar as ações do poder público para garantir a efetividade dos interesses coletivos. Em suma, o Plano Diretor visa garantir uma melhor qualidade de vida.

Em Taubaté, a lei que instituiu o Plano Diretor está em vigor desde janeiro de 2011. Desde então ela passou a ser alvo de questionamentos judiciais de instituições apartidárias como o Ministério Público e a Defensoria Pública. Questionou-se, por exemplo, a falta de debate com a sociedade. A lei chegou a ser suspensa por uma liminar, mas os advogados do Palácio Bom Conselho conseguiram convencer os desembargadores do Tribunal de Justiça de SP de que amplos debates com a sociedade precederam o Plano Diretor.

A lei municipal de janeiro de 2011 deveria nortear o crescimento para os próximos 20 anos. Porém, com pouco mais de um ano em



Da esq. para a dir.: Antônio Carlos Pedrosa (sec. Planejamento), Chico Saad (vereador) e Monteclaro César (sec. Turismo) durante a audiência pública para discutir as alterações no Plano Diretor

vigor, o Plano Diretor é descaradamente alterado para atender aos interesses do mercado imobiliário. O secretário de Planejamento, arquiteto Antônio Carlos Pedrosa, nega que isso tenha ocorrido e argumenta que o Plano Diretor impôs importantes restrições ao desmesurado apetite do mercado imobiliário. Mas não convence quando tenta justificar as novas mudanças que estão sendo propostas nesse fim de feira que tem caracterizado o triste fim do pior governo municipal da História de Taubaté.

### Escalada fulminante

No dia 27 de julho, por exemplo, os vereadores aprovaram por unanimidade a revogação de um artigo que proibia a construção de prédios próximos a patrimônios históricos. A restrição - que valia para um raio de 300 metros no entorno de cada imóvel histórico - dificultaria a construção de prédios na região central, onde empresários da construção civil já tinham adquiridos terrenos para tanto.

Na mesma sessão ordinária do dia 27, os vereadores ainda aprovaram a expansão urbana para a região sul (uma expansão exagerada que abrange vasta área

tipicamente rural) e a concessão por 30 anos de um terreno público de 2.730 metros quadrados - localizado na valorizada Avenida Itália para a ACIST (Associação das Construtoras, Imobiliárias e serviços Correlatos de Taubaté) construir uma sede. Foi o dia em que a Câmara Municipal revelou ser invertebrada. Os parlamentares curvaram-se, como verdadeiras amebas. Como se diz no jargão popular, eles fizeram barba, bigode e cabelo para o mercado imobiliário. Um dia para não ser esquecido.

A triste ação capitaneada pelo vereador Chico Saad (PMDB) provocou reação instantânea de um grupo de cidadãos reunidos no Movimento Preserva Taubaté. O grupo encaminhou uma representação para a Defensoria Pública - que tem sido a única referência para parte da sociedade civil organizada que se preocupa com as questões mais relevantes para a preservação da memória e do patrimônio no município - para "solicitar medidas coercitivas, cautelares ou outras ações judiciais pertinentes".

Os empresários da construção civil agem de forma metódica e organizada a ponto de mobilizar seus funcionários para agir como

claque dos seus interesses e dos vereadores mais alinhados com seus interesses durante as votações na Câmara. Eles argumentam que a restrição para obras inibe investimentos e prejudica a geração de empregos. Porém, basta dar uma circulada pelos cantos de obras privados da urbe para perceber que a mão de obra empregada não é de Taubaté.

Por outro lado, para o grupo preservacionista, incentivar o turismo nos prédios históricos, além de não sobrecarregar o centro, pode gerar emprego e renda mais sustentáveis e duradouros, e não somente no curto período de uma obra.

Pode-se ler na representação do Preserva Taubaté: "Na verdade são lágrimas de crocodilo! Os empreendedores recorrem à demagogia barata e por diversas oportunidades fizeram com que centenas de seus funcionários comparecessem às sessões da Câmara para "pressionar" os vereadores mostrando sua preocupação com possível desemprego causado pretensamente pela restrição da construção de prédios de impacto em raio de 300 m dos bens tombados. Os próprios funcionários lá presentes eram incapazes de dizer porque lá estavam. Enquanto isso, o Secre-

tário de Planejamento [...] apresentou uma chusma de informações inexatas e tendenciosas contidas principalmente na exibição de plantas e mapas da urbe taubateana com a finalidade de mostrar que o entrelaçamento dos respectivos raios de proteção de cada bem tombado acabaria por "engessar" o centro velho da cidade. Ora, um olhar um pouco mais técnico no material exibido pelos ávidos titeres do empresariado pode constatar que, se valendo do uso de imagens em escalas diferentes e concentrando os mapas exibidos apenas do centro da cidade, a impressão é a de que nada ou muito pouco terreno restaria para seus arranha-céus conquistarem. Porém, utilizando-se as escalas corretas e inserindo o espaço a ser preservado verifica-se que em relação à área urbana o espaço a ser preservado é centenas de vezes menor [...] Portanto, senhor defensor, baseado nos fatos descritos, solicitamos de V.Exa. as atitudes necessárias para que a população possa suprir este ato ignóbil cometido pela Câmara Municipal de Taubaté em conluio com a Prefeitura de Taubaté sob pena de presenciarmos, inertes, mais uma vez, a vitória do poder financeiro representado pelo coronelismo dos empreendedores imobiliários conhecidos doadores de campanhas eleitorais".

### Audiência pra inglês ver

Como se não bastassem as modificações no Plano Diretor referentes aos 300 metros e à expansão da zona urbana para a região sul, a Comissão de Justiça e Redação, presidida pelo vereador Chico Saad (PMDB), convocou três audiências públicas para debater outro projeto de lei que altera ainda mais o Plano Diretor!!! O único problema é que a lei exige um amplo debate com a sociedade antes de qualquer alteração e as malfadadas audiências públicas são realizadas às 15 horas de um dia útil.

A primeira delas ocorreu na tarde de terça-feira, dia 10. Apenas 10 pessoas colocaram o nome na lista de presença. Porém, entre o "público", CONTATO constatou a somente a presença de um grupo de funcionário do setor de Planejamento da Prefeitura de Taubaté e de representantes da ACIST. Na mesa diretora, estavam Chico Saad (PMDB) e os secretários Antônio Carlos Pedrosa (Planejamento) e Monteclaro César (Turismo).

Único membro da sociedade civil com voz discordante, Antônio Marmo, filho do ex-reitor da UNITAU, explanou sobre obviedades e

por isso mesmo foi o discurso mais contundente da audiência pública pra inglês ver realizada pela Comissão de Justiça e Redação.

“O processo de verticalização enfrenta obstáculos objetivos. Plano Diretor é para gerar ordem e não mais caos. É impossível verticalizar o centro, dada as dimensões das ruas. A rede de esgoto é arcaica. As modificações são extemporâneas, espúrias e antidemocráticas. A lei federal estabelece prazo mínimo para modificar o Plano Diretor [desde a sua vigência]. A administração pública deve objetivar o bem comum e não o lucro das empresas”, declarou Marmo.

Após essa explanação, o vereador Chico Saad (PMDB), de mãos dadas com o cinismo, declarou: “po que vossa senhoria está falando, está concordando com o Plano [Diretor]. Está concordando com o que está aqui”. Marmo, que já estava fora do microfone, foi obrigado a gritar para as paredes que não concordava com as modificações. Eis como age o bate-pau do prefeito que preside a comissão mais importante do Legislativo.

Sem dúvida, o episódio

protagonizado por Chico Saad (PMDB) simboliza a completa falta de respeito dos vereadores para com os cidadãos que lhes confiaram o voto em 2008 e lhes garantem o salário de R\$ 6,4 mil mais regalias conferidas pelo cargo, como viagens, seis assessores, dois carros, além de outras coisas mais.

Apesar da vocação turística, o mais escandaloso foi perceber o secretário de Turismo, o arquiteto Monteclaro César, defender a ocupação do centro por meio de prédios. Membro do primeiro escalão do Palácio Bom Conselho desde 2005 (primeiro ano do governo Peixoto), Monteclaro usou muito as palavras “medo” e “marginalidade” para defender o seu posicionamento durante a audiência. “Eu dou aula sobre isso. A melhor infraestrutura está no centro. Meu medo é transformar [o centro] em âmbito de marginalidade porque não tem ninguém morando”, disse. Manifestações como essa podem comprometer a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da UNITAU, o arquiteto leciona. **IC**



Defensor Público Wagner Giron De La Torre vistoria a reforma na Casa da Lavoura

Esta reportagem está ilustrada com imagem exclusiva da visita feita pelo Defensor Público Wagner Giron De La Torre, na tarde de terça-feira, dia 10, à reforma da Prefeitura de Taubaté na Casa da Lavoura, na Praça Oito de Maio. Três painéis do Mestre Justino ali pintados correm o risco de danos irreparáveis, vez que o autor delas já não mais vive neste plano físico.

Fotos exclusivas publicadas na edição 548 do CONTATO, de maio de 2012, denunciaram o descaso do Palácio Bom Conselho com as obras de Mestre Justino. Os três painéis estavam sem qualquer tipo de proteção em meio à obra. Só após a divulgação dessas imagens e a mobilização da sociedade civil, operários providenciaram a proteção delas com isopor, madeirite e uma lona preta - que, com o sol constante, acumula calor suficiente para danificar os painéis.

Provocada, a Defensoria Pública ingressou com uma ação judicial com pedido de liminar para paralisar a obra. Paulo Roberto da Silva, Juiz da Vara da Fazenda Pública, acatou parcialmente o pedido, determinando vigilância 24 h do local, a limpeza da área do entorno dos três murais e a cobertura dos mesmos, sem, contudo, paralisar a obra. O magistrado entendeu que a paralisação da obra, agora, poderia ser mais prejudicial.

Durante a vistoria, foi possível constatar que uma das lonas estava rasgada na parte superior, o que favorece a deterioração da obra de arte por causa das intempéries climáticas. Quando solicitou o projeto para analisar, o defensor público foi informado por um pedreiro que o projeto não

se encontrava na obra, sendo que, em condições normais, o mestre de obra tem acesso ao projeto o tempo todo para saber o que fazer na construção.

As obras na Casa da Lavoura, aliás, descaracterizaram por completo um dos poucos exemplares do movimento eclético neocolonial em Taubaté. Pior: ninguém sabe onde estão as portas e as janelas antigas do imóvel. Há quem diga que as mesmas poderiam ser encontradas na Estrada do Barreiro, caso houvesse interesse por parte das autoridades competentes.

Segundo o Secretário de Educação, Carlos Rodrigues, as portas e janelas estariam na Secretaria de Obras para restauro e retornarão ao imóvel de origem. Resta esperar para ver se o secretário - que já foi condenado judicialmente por prestar um falso testemunho contra um Juiz de Direito para beneficiar o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) - está falando a verdade; ou se a verdade é a ouvida pelos corredores do Palácio do Bom Conselho.

Depois de destruir o imóvel, a Prefeitura de Taubaté pensa em modificar o projeto da obra (que, frise-se, ninguém conseguiu ter acesso a ele até agora) para devolver à Casa da Lavoura as suas características originais. O mais espantoso foi saber que, com a obra em andamento, a Prefeitura de Taubaté, segundo o Secretário de Educação, estaria elaborando um novo projeto para o local. Ter muitos projetos para o mesmo imóvel significa não dispor de nenhum.

Esse final de mandato de Roberto Peixoto parece mais um fim de feira onde a palavra de ordem é “salve-se quem puder”. **IC**

**Câmara Municipal de Taubaté**  
Estado de São Paulo

**AUDIÊNCIA PÚBLICA – 10/7/2012 – 15h**  
Lista de presença à Audiência Pública para avaliar e debater projeto de lei complementar que faz adequações ao Plano Diretor.

| Seq | Nome  |
|-----|---|
| 1   | Natalia Op.º Custódio Jaur Recco            |
| 2   | Antonio Roberto de Rocha                    |
| 3   | CHRISTIANO A. A. SILVA                      |
|     | Isabela De Pueri                            |
|     | Maria opp. F. Souza                         |
|     | CARLOS EUGENIO MONTECLARO CESAR JUNIOR      |
|     | MARCOS ANTONIO DE CASTRO SILVA              |
|     | Agua... do... G. L. M. T...                 |
|     | Dna Celso M. G. G. - Exp. Cml               |
|     | Elvira Lima Toledo. Presidente - Uda Social |

Lista de presença contabilizou apenas 10 assinaturas

**Acesse  
nosso site:**  
[www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br)

**BICHOPREGUIÇA**

**BANHO - TOSA - VETERINÁRIO**

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585  
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

# Encontros

## FLIP para todos os gostos e idades

Cruzar com personalidades se equilibrando sobre as pedras das ruas de Paraty faz parte da paisagem da maravilhosa Festa Literária Internacional. O mais difícil é garimpar os menos badalados e combiná-los em imagens rápidas que falam por si. As imagens selecionadas por nossa reportagem mostram um pouco da diversidade de tipos, gerações e atrações. Basta compará-las com as clicadas por Luciano Dinamarco reproduzidas na coluna Mary Bergamota, na pág 2.



O mineiro Frei Betto com o gaúcho Luis Fernando Verissimo



A renomada fotografa Nair Benedicto com a amiga Dulce Mais



O mundo liliputiano encantou ainda mais a fantasia da garotada



Vovó Eliana fez questão de registrar seu cafezinho com um personagem do neto Santiago



Liz Calder, idealizadora e presidente da FLIP



Ancelmo Gois faz questão de marcar presença na Festa Internacional

Taubaté Country Club  
**Programação Social**

NESTA QUINTA  
**VIDEOKÊ**  
21:00h  
no Grill  
+ Informações na Secretaria do Clube

NESTA SEXTA  
**Rádio Galena**  
21:00h  
no Grill  
+ Informações na Secretaria do Clube

NESTE SABADO  
**Feitos para Dançar**  
21:00h  
Salão Nobre  
+ Informações na Secretaria do Clube

## Festa Julina



Apresentação do grupo de Jazz do TCC



Pedro e Clenira



Quadrilha da Terceira animando a noite no Taubaté Country Club

## Uma noite especial



Benedito, Silvana, Ana Letícia, Carlos, Niusa e Mário

Ficará para sempre na memória a especial noite de quarta-feira, dia 11, no Peperone Restaurante e Pizzaria. O aconchegante espaço reuniu diversas celebrações. Conceição e Marins comemoraram Bodas de Prata. De tanto frequentarem o Pe-

perone, eles criaram laços de amizade com os garçons, que fizeram uma vaquinha e compraram um buquê de flores. A jovem Luciana esteve acompanhada pela família para o aniversário de seus 19 anos. Já as famílias Ramos e Marchtein estiveram reunidas para o noivado

de Ana Letícia e Mário. Tudo isso embalado pelo pianista Santana, que se apresenta no Peperone todas as quartas-feiras, quintas-feiras e domingos. Nos outros dias da semana, o pianista realiza apresentação em Santo Antônio do Pinhal e Campos do Jordão. 



Marins e Conceição comemoram a bodas de prata com buquê de flores dado pelos garçons



Talita e Cláudio



Jorge e Guilherme, da Volkswagen



Enfeite do bolo de bodas de prata de Marins e Conceição



Família reunida - Ana, Lucio, Luciana, a aniversariante. Em pé, Mateus e Marcelo



Pianista Santana



Célia e Clésio



Julian e Alessandra



Renata e Marcelo



Barbará e Fernando, da Volkswagen

Eleições 2012

## Quem é a favor da poluição visual?

*Coligação do petista Issac do Carmo foi a única entre as 5 coligações de Taubaté que não concordou com a proposta pela Justiça Eleitoral para abolir os cavaletes com o objetivo de fazer uma campanha eleitoral mais limpa em Taubaté*



Representantes das coligações no Fórum Criminal

A Justiça Eleitoral convocou os representantes das 5 coligações eleitorais na manhã de quinta-feira, dia 12, para discutir a regularização da propaganda volante - cavaletes móveis que ficam dispostos na rua sem nenhuma pessoa por perto. A reunião foi motivada por um pedido da vereadora Pollyana Gama (PPS).

Não houve consenso entre as agremiações partidárias para evitar a poluição visual na cidade. Diante do impasse, a Juíza de Direito da 407ª Zona Eleitoral de Taubaté, Márcia Rezende Barbosa de Oliveira, traçou no mapa do município uma área central onde serão proibidos os cavaletes, conforme as reclamações de poluição visual registradas nas

últimas eleições.

Representantes de 4 coligações concordaram em expandir a proibição também para as áreas periféricas. O único voto contrário foi de Gonçalves Campos Filho, representante da coligação PT/PMDB/PSDC que tem como candidato a prefeito Issac do Carmo (PT). Como não houve consenso, a juíza determinou a proibição somente na região central.

Há quem diga que foi uma decisão política do PT, uma vez que o candidato da coligação não é conhecido como os demais. O promotor eleitoral Antônio Carlos Ozório Nunes afirmou que vai procurar o candidato do PT, pois acredita no bom senso do candidato para fazer em Taubaté uma campanha menos suja que a de 2012.

## Curso de Prevenção do Uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas

A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), do Ministério da Justiça em parceria com Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC) lançam a 5ª edição do Curso de Prevenção do Uso de Drogas para 70.000 Educadores de Escolas Públicas. O curso é totalmente gratuito e executado pelo PRODEQUI/PCL/IP da Universidade de Brasília - UnB. Esta oferta é parte integrante do Plano "Crack, é possível vencer", que prevê ampla capacitação para profissionais das redes de educação, segurança

pública, saúde e assistência social, além de conselheiros e lideranças comunitárias e religiosas.

Todo o processo de inscrição e seleção deve ser acompanhado no site: <http://educadores.senad.gov.br/>. Inscrições de 02 a 15 de julho.

Certificação: os educadores cursistas aprovados receberão Diploma de Curso de Extensão Universitária, de carga horária de 180 horas, emitido pela Universidade de Brasília - UnB.

Mais informações Prodequi - Universidade de Brasília fone (61) 3107-8912

Ou [tirandoduvigas.prodequi@gmail.com](mailto:tirandoduvigas.prodequi@gmail.com)

## Menina de Circo

Mãos artistas, suaves  
A dedilhar as cordas  
Da saudade, contínuas,  
Tangem a lira do doce  
Coração de menina que  
Brota na terra, de moça  
Bonita que gira cordão,  
Saia comprida, batuque  
De roda é mulher inscrita  
Sem nenhuma ilusão...  
São braços que envolvem  
O fruto maduro tirado do  
Grão, é corpo que torce  
Gotejando suor, de olhos  
Que azulam o céu e o mar,  
Em branco sorriso enfeitiça  
A alegria esquecendo a dor...  
Num encontro sem pressa  
Vem o seu canto, anúncio de  
Vida, fantasia sem tempo e  
Pudor, malabarista da rinha,  
Catadora de sonhos, com  
Arte brejeira, buscando  
Ventos antigos que sempre  
Hão de soprar o amor...



## Meus suicidas...

*Um assunto que já “passou pela cabeça de todos os homens são”, com destaque entre jovens estudantes, fez Mestre JC Sebe descobrir um sem números de personalidades suicidas, o que torna o tema ainda mais intrigante*

Albert Camus disse que o “único problema da humanidade é o suicídio”, aliás, de maneira atrevida há outra frase do mesmo autor que reza o seguinte “Como já passou pela cabeça de todos os homens são o seu próprio suicídio, poder-se-á reconhecer, sem outras explicações, que há uma ligação direta entre este sentimento e a atração pelo nada”. Embutido nesses dizeres mora uma sentença dolorida aflozada da dificuldade de explicar o fenômeno que contradiz tudo o que as religiões, a medicina, as conquistas éticas pretendem. De um jeito ou de outro, os suicidas sempre surpreendem. E assustam.

Como professor, em particular quando trabalhava com jovens, volta e meia o problema rondava deixando todos abatidos e frustrados. Aprendi cedo que são os adolescentes os que mais se matam e isto me levou a algum estudo sobre a matéria que, diga-se, é fascinante. Como outros curiosos, cheguei ao mais importante texto sobre o assunto: “O Suicídio”, escrito pelo francês Émile Durkheim, publicado pela primeira vez em 1987 e colocado à venda em larga escala, mundo afora. Devo dizer a propósito que recentemente comprei um exemplar numa estação rodoviária. É verdade que desde então muitos outros estudos têm sido produzidos, mas nenhum com o alcance pretendido pelo ilustre sociólogo.

O grande avanço interpretativo fornecido nesse tratado diz respeito à mudança de enfoque do ato voluntário terminal. Até então, o suicídio era tido como ação individual, de causas complicadas pela inabilidade de sujeitos desconectados da sociedade e assim refugiados em uma própria realidade, incompatível com o mundo. Durkheim

desvestiu o exclusivismo da caracterização pessoal, transferindo as responsabilidades ao entorno coletivo. Entre fatos surpreendentes, o autor afirma que em países que há mais loucos, os suicidas figuram em menor número. A cultura então seria também contexto explicativo para os tipos de mortes autoprovocadas. Havia, é claro, um intento sociológico na proposta do ilustre estudioso, pois pretendia demonstrar que os estudos de sociologia tinham fundamentos explicativos e, para tanto, no caso dessas mortes, criou o conceito de “suicídio anímico”.

Durkheim, analisando as tabelas de suicídios entre protestantes e católicos interpretou que entre estes o número é bem menor. As explicações se desdobravam em mostras de que o controle católico é tão mais eficiente que reduziria o fator morte autoprovocada. A integração social seria então responsável pelo sentimento de pertença ou participação comunitária mais ativa entre os cristãos católicos. O protestantismo, pelo destaque dado ao individualismo, provocaria maior isolamento, condição capaz de justificar o aumento de suicídios. É lógico que Durkheim explorou outros aspectos, mas o rastro de saber maior que deixou convida a suposição dos motivos conjunturais e imediatos de cada caso.

Pensando nessas coisas, outro dia resolvi fazer uma lista dos suicidas ilustres que marcaram minha vida. A relação, ainda que precária, não deixou de me afetar, pois em todas as áreas do conhecimento e das artes vislumbrei nomes importantes como: Mario Sá Carneiro, Camilo Castelo Branco, Santos Dumont, Getúlio Vargas, Stefan Zweig e sua esposa, Flóbel Espanca, Antero de Quental, Hemingway, Raul Pompeia, Judy Garland, Marilyn Monroe, Stephen Wike,

Maiakovski, Van Gogh, Pitágoras, Sócrates, Tchaikovsky, Jack London, Virginia Woolf, Ana C. Cesar, Jacqueline Kennedy Onassis, Montgomery Clift, Isaac Babel, Jean-Michel Basquiat, Rainer Fassbinder, Kurt Cobain, Jim Morrison, Roland Barthes, Claudio Manoel da Costa, Guy de Maupassant, Gogol, Yukio Mishima, Walter Benjamin, Flávio de Carvalho, Patrícia Galvão (Pagu), Judas, Hitler, entre tantos outros. Pintores, filósofos, políticos, inventores, artistas de cinema, músicos enfim, gente de todos os matizes de conhecimento. E nem é só na vida real, pois na ficção também encontramos legiões de pessoas que optaram pelo ponto final na vida e, como não citar Anna Karenina, Romeu e Julieta?

Pois é, estava considerando essa relação quando fui avisado por um amigo que existe uma publicação sobre o assunto. Sim, há até um “Dicionário de suicidas ilustres”. Tratei de saber mais dele e por fim, de maneira arriscada aprendi que seu autor, um tal de J. Toledo, arrolou entre mil nomes cerca de 700. No Brasil, outro sociólogo - antropólogo também - curiosamente figura ligada a Taubaté, se preocupou com os estudos sobre esse tipo de morte voluntária. O respeitado Renato Ortiz, um dos mais originais e atrevidos intelectuais de nossa geração, escreveu algumas das mais lúcidas reflexões sobre o assunto visto pela chave intelectual e, em complemento, encontrei na PUC/SP uma dissertação cativante, assinada por Maricimedes M. da Silva, chamada “Suicídio: trama da comunicação” sobre bilhetes deixados por autoimolados. Depois de sua leitura, ponderei sobre a severidade do tema e a necessidade de falar do assunto. Lembremos que, afinal, o silêncio sobre alguns temas pode ser uma arma suicida.

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3942-2590  
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 590 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Cajapóva: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

Aluguel de Carros

**R\$ 39,90\***  
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*

Consulte opção com GPS.  
Reservas 24h: 0800 979 2000  
www.localiza.com

**Localiza**

\* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.  
\*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !**



## De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

# Isaac do Carmo, made in CUT (1)

O sindicalismo praticado pela Central Única dos Trabalhadores - CUT em quase nada se diferencia do praticado pela sua arqui-inimiga Força Sindical. Pelo contrário. Os combativos sindicalistas da CUT há muito tempo superaram o pragmatismo representado pelo "sindicalismo de resultado", condenado e combatido pelos militantes da CUT por quase duas décadas desde a sua fundação. O modelo empregado pela CUT foi construído através de debates que permearam a formação do Partido dos Trabalhadores. Os valores e princípios resultantes da luta do movimento sindical do final da década de 1970 e começo da 1980, hoje não passam de letra morta. Confira, por exemplo, o que diz a Declaração Política do Partido dos Trabalhadores, 13 de outubro de 1979, quando ainda era um movimento antes de sua criação em fevereiro de 1980.

*"Tendo nascido das lutas reivindicatórias dos trabalhadores, o projeto de constituição do PT não se confunde, entretanto, com o movimento sindical. Defendemos, intransigentemente, a autonomia e a independência dos sindicatos e de todos os movimentos sociais, não só em relação ao Estado, como também em relação aos partidos políticos.*

*Dessa forma, o Movimento pelo PT considera também que a luta por uma Central Única dos Trabalhadores é uma reivindicação fundamental de todos que vivem dos seus salários, mas entende que a sua construção passa, necessariamente, pela derrubada da atual estrutura sindical atrelada ao Estado. Portanto, a CUT não pode ser o resultado de articulações de cúpula: ela se fará pela vontade de*



*todos os trabalhadores."*

Porém, a CUT e o PT sofreram uma inflexão que transformaram a Central em um espectro da até então pelega Força Sindical e o PT num simulacro da social democracia, há muito representada pelo PSDB. Ou seja, quando os petistas olham para tucanos e cutistas eles incorporam o velho conhecido efeito Orloff: "eu sou você amanhã".

Para os mais jovens, é preciso esclarecer o significado dessa expressão cunhada nos anos 80 que fez muito sucesso, aqui no Brasil, em um comercial de TV. Na peça publicitária aparecia um homem de ressaca porque não havia bebido a vodka Orloff e paralelamente aparecia o mesmo personagem sem nenhum problema. A mensa-

gem do comercial era "Eu sou você amanhã", o efeito Orloff. Em razão dos planos econômicos implantados na Argentina e que depois eram reproduzidos no Brasil, o "efeito Orloff" passou a ser usado para desqualificar os planos "nacionais". Por exemplo, no vizinho país os Hermanos criaram o Plano Austral, com uma moeda do mesmo nome. Na terra de Cabral veio a se chamar Plano Cruzado e a nova moeda levou esse nome. Ambos os planos fracassaram. Nascia no Brasil a expressão "Efeito Orloff", ou seja, tudo o que acontecia na Argentina seria reproduzido depois no Brasil.

Voltando às origens do PT e da CUT, naquele mesmo documento consta que o partido não

poderia ser confundido com o movimento sindical que, por sua vez, deveria permanecer autônomo em relação ao Estado e aos partidos políticos. Parafraseando Eugênio Bucci, jornalista e ex-presidente da Radiobras no primeiro governo de Lula, eu diria que convivemos com hidra de duas cabeças ideológicas - esquerda e direita, e também com a outra hidra, aquela que se alimenta diretamente do Estado através

da cabeça sindical (CUT) e a partidária (PT). São cabeças que comandam "o corpanzil desse gigante de proporções indefiníveis em que estão plantadas pelo pescoço, mas a verdade é que vão a reboque". Cabeças que assenhoraram do aparelho do Estado cuja fome aumenta na ordem direta das dentadas sobre empregos e recursos públicos.

O companheiro ideal para essa empreitada é o PMDB, com o qual o PT construiu uma aliança estratégica de poder, muito fortalecida depois da morte de Orestes Quercia. Reabilitaram desde Sarney até Fernando Collor de Mello, de Jader Barbalho a Renan Calheiros, e mais recentemente a cereja do bolo: Paulo Maluf.

Ou seja, comandam o lixo do lixo da política nacional.

Isaac do Carmo, presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e candidato a prefeito pelo PT, é a mais pura criação desse mostrengo que nasceu de boas e honestas propostas antes de se corromper, assimilar todos os maus exemplos até transformar-se em apenas mais um protagonista no universo putrefato da política rasteira, sem ética e sem princípios. Uma política que, curiosamente, cooptou Paulo Skaf, presidente da FIESP, que assiste impassível o processo de desindustrialização do Brasil.

No próximo artigo tratarei dessa aliança entre o trabalho e o capital, que, sob o comando de Lula e do PT, tem conservado as massas "na dependência do poderio de um homem, [deixando-a], em estado de menoridade ou de imaturidade para seguir os rumos naturais", como dizia Sérgio Buarque de Holanda. Exagero? Como explicar que passados oito anos de governo Lula e dezoito meses de governo Dilma, o Congresso não se dispôs a votar uma reforma tributária para valer, que desonere os custos das empresas e dos cidadãos assalariados?

O Brasil continua a contar com duas espécies de cidadãos: de um lado, aqueles que pagam compulsoriamente ao Estado; de outro, aqueles que roubam o Estado. A razão é muito simples: os que fazem parte das grandes massas marginalizadas nem sequer podem ser chamados de cidadãos. É nesse contexto que as disputas locais deverão ser evidentemente nacionalizadas. **IC**



CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200  
www.milclean.com.br

**Acesse o site:**

**www.jornalcontato.com.br**



# Pedro Bial tenta apagar passado BBB



**N**a estreia de seu novo programa na Globo, batizado "Na Moral", o jornalista, apresentador e poeta de botiquim Pedro Bial escolheu como tema de debate a evasão e a invasão da privacidade. A ideia parecia boa, uma vez que ele apresenta, há dez anos, o Big Brother Brasil, o programa que atinge picos de audiência justamente invadindo e evadindo privacidades. Eis que Bial surpreende a todos e simplesmente não toca no nome do programa que virou sua marca registrada.

## Gosto de pão velho

Como costuma acontecer nas retas finais de novela, a Globo começou a rarear novidades

sobre os próximos capítulos de "Avenida Brasil". Com isso, as revistas de novelas entram em parafuso e são obrigadas a tirar leite de pedra. Campeã de vendas e melhor publicação do gênero do Brasil, a minha querida "Tititi" saiu-se com essa capa essa semana: "Carminha e Max são os assassinos do pai de Nina". Gente, alguém ainda não sabia disso? Outro "furo" impresso nas revistas noveleiras é que Suellen e Roni se casam, "para desespero de Leandro". Mais uma vez, a notícia é velha.

## Novos amantes

Mas nem tudo é notícia velha. Muricy e Leleco, quem diria, vão se transformar em... amantes. E o pior: eles serão

flagrados na cama pelo filho, Tufão. Verônica vai formar uma aliança com Alexia para acabar com Noêmia. Darkson ficará deprimido sem Tessália e Monalisa vai morar na Zona Sul.

## Acabou-se o que era doce

Demos(no)tenes mais... mandato.

## Questão de proporção

O clima na última quarta-feira, quando jogaram Palmeiras e Coritiba na final da Copa do Brasil, era de final de Copa

do Mundo... sub-20. E pior. Disseram que quarta foi dia de... Coritiba

## Moda antiga

Deite na cama, tire a saia e abra as pernas". Já não se fazem mais homens como coronel Jesuino... #gabriela

## Uma promoção portuguesa, com certeza

Tem coisas que só a Portuguesa faz por você. Acabo de receber uma mensagem com uma promoção genial: quem enviar

um email domingo, durante o jogo contra o Atlético, com uma frase inteligente, concorre a uma pochete vermelha e verde.

## Raciocínio, lógico?

Frase genial de Kleber Machado na final do Corinthians: "Quem vencer fica com o título". Pensei que era o contrario...

## O "H" da questão

Vi uma propaganda de esmalte de uma marca que chama "Mohda". Se a moda pega, vai ser fhoda...

[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)  
o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"




Av. JK, 701 - Esquina  
c/ Av. da Saudade, 190  
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433  
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: [petroval@uol.com.br](mailto:petroval@uol.com.br)



## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira  
Professor Titular da Unifesp e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# Como ler a dislexia?

Pouca gente sabe o que seja “dislexia”, um termo que cobre uma gama de deficiências da aprendizagem, da escrita e da leitura. Mas, um público maior ainda ignora um debate acadêmico sobre se dislexia existe mesmo ou não. É que usualmente a dislexia é apresentada como uma verdade científica sabida e comprovada, especialmente para pais de alunos com dificuldade de leitura, e há mesmo pesquisadores que identificaram genes e áreas do cérebro que estariam implicadas. Porém, nem toda a comunidade acadêmica está de acordo e de cultura para cultura o percentual de crianças consideradas disléxicas varia muito. Uma descoberta científica recente, todavia, joga água fria sobre as explicações teóricas mais complicadas.

### A polêmica

No Brasil, a Dra. Maria

Aparecida Moysés, professora de pediatria na Unicamp, não crê em dislexia e sempre atacou a patologização dos problemas educacionais. Em 2005, no jornal *The Guardian*, Tony Monaco, professor de neurogenética da Universidade de Oxford, afirmava, baseado em estudos com gêmeos, que a genética seria o fator principal determinante das habilidades de leitura. Sua equipe identificou em 300 famílias um gene no cromossomo 6 que, suspeita-se, teria forte relação com a dislexia.

Neuroimagens feitas também em Oxford, pela equipe do professor John Stein, teriam indicado seis áreas do cérebro hipoativas em pacientes disléxicos. Em artigo de 2008, todavia, os pesquisadores britânicos Julian Elliot e Simon Gibbs, na *Journal of Philosophy of Education*, argumentavam que o diagnóstico de dislexia era arbitrário e

discriminatório e não se sustentava cientificamente. Para eles, as bases biológicas seriam insuficientes para criar a categoria de “estudante disléxico”.

### Mais espaço faz toda diferença

Uma equipe científica franco-italiana, liderada pelo professor Johannes Ziegler do Laboratório de Psicologia Cognitiva da Universidade Marselha, França, constatou que o aumento do espaçamento entre as letras de uma palavra e entre palavras de um texto permitiram que crianças consideradas disléxicas lessem mais rapidamente e entendessem melhor o que leem. Tais resultados foram publicados na primeira semana de junho de 2012 pela revista *Proceedings of the National Academy of Science* (PNAS).

Os pesquisadores reuniram pessoas com idade entre 8 a 14

anos, sendo 54 italianos e 40 franceses, todos tidos por disléxicos, e propuseram-lhes ler um texto de 24 frases, nas quais o espaçamento era ora maior ora menor. Resultado: quando o espaçamento aumentava, os sujeitos liam 20% mais rápido e cometiam muito menos erros. A hipótese de que o espaçamento maior poderia ajudar vem da ideia de que as crianças disléxicas são sensíveis ao “congestionamento perceptivo”, um efeito que consiste no mascaramento de uma letra por outras no seu entorno. Tal constatação mostra então que esse efeito de mascaramento pode ser reduzido por medidas tipográficas muito simples. Ademais, abre-se o caminho para estimular as crianças disléxicas a ler mais, quando precisamente uma das principais dificuldades de alunos disléxicos é o pouco hábito de leitura

em relação aos demais.

Educadores já tinham constatado que os alunos disléxicos se sentem desmotivados, pois, consideram a leitura uma tarefa muito laboriosa. Face a esses resultados, uma aplicação para tablets e smartphones, chamada DYS, já foi desenvolvida pelo engenheiro Stéphane Dufau, colaborador de Ziegler, para permitir mudança no espaçamento das letras e palavras em texto, a fim de facilitar a leitura. O programa, disponível por enquanto em Francês e Inglês apenas, pode ser baixado gratuitamente do site da Apple Store. Os usuários desse aplicativo são convidados a fazer testes sobre quais espaçamentos lhes parecem melhor e passar os seus dados para os pesquisadores. Tais dados servirão para que estes analisem se existe um espaçamento ideal em função da idade do usuário e do nível de leitura.



## Esporte

por Fabrício Junqueira  
www.twitter.com/junqueiratte  
e-mail: junqueiratte@gmail.com

# Na Boca do Gol

## Mudanças são sempre bem vindas

Faz parte da evolução humana, sempre é assim, até mesmo em nosso corpo uma célula envelhece e morre, dando lugar a novas células, é o ciclo da vida. Em empresas, associações, igrejas, clubes, ou seja, lá na entidade, o mesmo acontece. Ao longo dos anos, novas lideranças surgem e apoiadas por vozes e mentes mais experientes acabam dando rumo a uma determinada instituição. Isso é vital, sem essa renovação apoiada pelos mais experientes, não há entidade que aguarde. Ninguém fica para semente e nenhuma nova liderança con-

segue liderar e construir sem o apoio dos mais velhos.

Infelizmente, ao longo dos anos, essa chamada renovação não está acontecendo no Esporte Clube Taubaté, em seu corpo administrativo, e mesmo em seu cada vez diminuto quadro de sócios. O clube está cada vez mais às moscas, o único movimento que se tem por lá é aos domingos de um pavoroso baile funk (Deus nos livre!) onde segundo alguns funcionários do clube, “acontece coisas que deixa o capeta com medo”.

Quando se lê uma notícia do Alviázul no principal diário da região, aparece o presidente

do conselho falando besteiras (municipalização), conselho se reúne e monta uma comissão para discutir essa imbecilidade, e enquanto isso, ninguém aparece como candidato à presidência do clube.

Sim, eu tenho medo que o quase centenário Esporte Clube Taubaté não complete 100 anos.

Não afirmo, mas começo a acreditar que tem muita gente naquele conselho que torce por isso. Triste.

### Uma boa notícia pelo menos...

Enquanto o Taubaté agoniza, os meninos do Sub 15 e sub

17, fizeram uma brilhante campanha na primeira fase do Paulista e agora estão classificados para segunda fase, parabéns mesmo, uma notícia boa em meio a tanta coisa ruim.

### Handebol

Dia 17 de julho, terça-feira, o timaço do Taubaté Handebol enfrenta o Metodista São Berardo (clássico) no ginásio do Cemte, às 20h. Para quem não sabe, o Taubaté tem um timaço, um dos três melhores do país e neste sábado, seus craques irão à Pça Dom Epaminondas convocar a torcida para este jogo.





## Canções interioranas

Junto com os sons dos instrumentos, vozes se fazem ouvir. Duas em particular se destacam. E o cantar e o tocar se fazem uno. A poesia e a melodia resultam num mesmo objetivo: música profundamente integrada a um Brasil que tem a alma no sertão, no interior, no mato, no rio, na simplicidade...

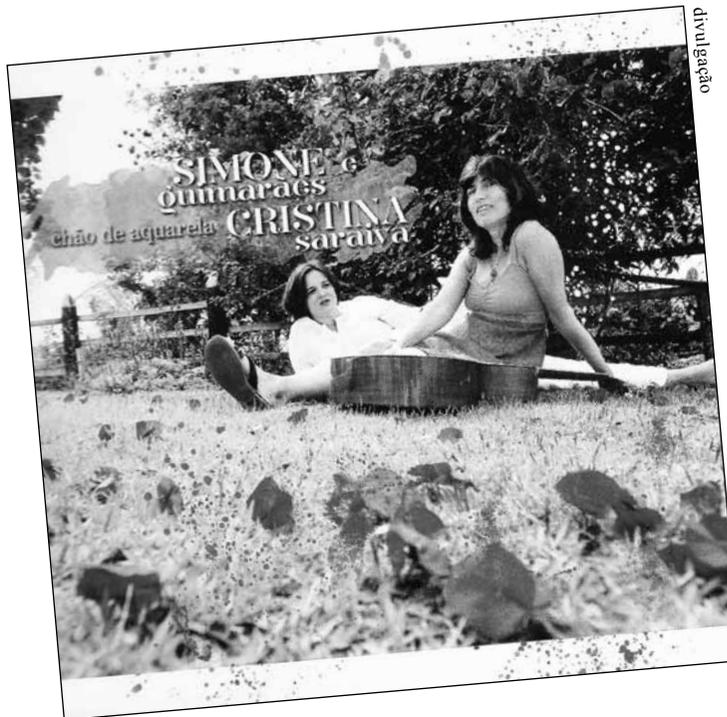
A viola de dez está com Julio Santin; o corne inglês com Lia Gandelman; o fagote com Fabio Cury; os violões, ora com Mauricio Maestro, ora com Luiz Claudio Ramos, Mario Gil e Fernando Gama; o violino com João Daltro e José Alves; a viola com Jairo Diniz; o cello com Ocelo Mendonça e Marcio Mallard; a flauta com Ocelo Mendonça e Franklin da Flauta; o clarinete com Alexandre Ribeiro; a percussão com Firmino, Beto Cazes, Renato Braz e Bré; o acordeom com Thadeu Romano, André Mehmari e João Carlos Coutinho; o baixo com Zéli Silva, Jorge Helder e Mauricio Maestro; o piano com Leandro Braga e André Mehmari.

Um elenco como esse poderia ser protagonista em qual-

quer disco gravado aqui ou no exterior. Porém, esses craques lá estão para possibilitar que a cantora, pianista, violonista e compositora Simone Guimarães e a compositora, tremeira do encanto e produtora Cristina Saraiva gravassem *Chão de Aquarela* (Tiê Discos), álbum com o qual comemoram quinze anos de parceria.

A sonoridade dos arranjos de Mauricio Maestro, Luiz Claudio Ramos e André Mehmari tem a ver com a música que vai ao coração interiorano que carregamos no peito, mesclada com a contemporaneidade harmônica que satisfaz ouvidos musicalmente mais exigentes. Exatamente o que Simone e Cristina tão bem alcançam compor.

Cantando a realidade do interior, suas fantasias e quimeras, Simone Guimarães e Cristina Saraiva criaram as doze belíssimas canções (algumas inéditas) gravadas. "Desafios" abre o CD. O fagote soa bonito, o violão e o clarinete introduzem a melodia, que nos chega interpretada pelas autoras. Em "Um Canto de Amor", elas cantam abrindo



duas vozes, o que resulta perfeito, já que acordeom e viola de dez cordas criam a cama onde se deita a brasilidade. Agora é a vez de "Relento", e lá estão de novo as vozes abertas e o som interiorano, cujo arranjo se basta com violão, baixo e viola de dez. "Estrela da Noite" tem a participação especial de Renato Braz cantando com Simone. Cello e piano, mais violão e percussão criam atmosfera das lonjuras do Brasil profundo. Os violões e a viola de dez ponteam a introdução de "Estrela do Meu Bem Querer"; as vozes mantêm o duo, enquanto a percussão e o acordeom lançam luz na noite enluarada. Assim também é em "Olhos de Fogo" e "Beijo".

Viola de dez cordas, corne inglês, fagote, violões de seis e de doze cordas, violino, viola, cello, flauta, clarinete, percussão, acordeom, baixo e piano soam como se tocados no alpendre de onde pendem samambaias choronas. A brisa traz o perfume difuso das flores que se dão à lua e às estrelas. Vinda do céu límpido, a claridade noturna lança as sombras das árvores no chão. ■

## Reportagem

por Marcos Limão

## Cultura de rua para inclusão social

Considerado o pai do hip-hop no Brasil - reconhecimento internacional -, Nelson Triunfo esteve em Taubaté na noite fria de 10 de julho, durante a inauguração do projeto "Lado B Lado A", capitaneado pelo SESC, que visa interagir os adolescentes com a troca de conhecimentos e experiências.

Sua passagem pela terra de Lobato foi importante porque conseguiu transmitir mensagens positivas aos jovens através de uma linguagem descompromissada e acessível. Por exemplo: "nós não devemos curtir só o hip-hop, porque na nossa família tem o avô, tem o primo, o irmão. Nós temos que saber dar valor à diversidade. Se num mundo que tem tantas putas, você curtir uma só é porque você é burro. Eu quero falar pra vocês que é muito importante você curtir outro tipo de música".

Ou então: "a gente mora em um país tropical. Vamos aprovei-



Nelson Triunfo (com cabelo black power) entre os jovens de Taubaté

tar para suco [de fruta] natural. Não vamos fumar porque a gente precisa do pulmão para dançar", disse para uma plateia de *bboys* e *bgirls*, que são os dançarinos de break. A dança é apenas um dos quatro elementos que compõe o

hip-hop. Os outros são Graffiti, DJ e o MC, que canta as músicas.

Em um contexto como o de Taubaté, que vive a pior crise de segurança pública de sua história, com dezenas de assassinatos nos primeiros seis me-

ses, o hip-hop tem papel fundamental, porque ele desperta o interesse dos jovens, principalmente os da periferia.

"Se você abrir espaços para a cultura, com certeza eles [os jovens] vão ocupar o tempo deles

com coisa boa. Para fazer isso, a pessoa tem que se dedicar, tem que treinar, que estudar. Quando você não tem o que fazer, você se dedica ao que é mais fácil fazer, que é zoar, provocar, tirar um barato com o outro, começar a beber, usar droga e a se envolver em alguma coisa para ganhar dinheiro de forma mais fácil", ressaltou Nelson, que viu experiências bem sucedidas de projetos de hip-hop em universidades e escolas públicas norte-americanas.

O ritmo musical da periferia tem conquistado cada vez mais espaço na sociedade. Caetano Veloso, por exemplo, nome consagrado da MPB, já gravou canções ao lado de rappers como Criolo e Rappin Hood. Pode ser o primeiro caminho para a tão sonhada inclusão social dos jovens da periferia.

Nelson Triunfo ensaiou passos de dança com os jovens de Taubaté. O vídeo pode ser visto no site [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br). ■



## Enquanto isso...

por Renato Teixeira  
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# Feira de trocas, barganha

**C**onfesso que já me escapou da memória a maioria das informações que eu possuía sobre a barganha. Quando ainda morava em Taubaté, procurava nos livros dados sobre esse evento que em minha opinião é o que a cidade tem de mais autêntico a respeito de seu perfil. A ideia de um posto de trocas onde os objetos em desuso para uns se transformam em utilidade pra outros é uma comodidade humana que existe desde os primeiros tempos sociais.

Certa vez, no final dos anos ses-

senta, Gilberto Gil foi comigo pra Taubaté passar um fim de semana. Naquela ocasião, ele era casado com Nana Caymmi e enquanto ela se enterrava numa maratona de jogo de buraco com meus pais, eu e Gil saímos pela cidade para curtir as coisas que eu conhecia e que de certa forma eram características nossas.

Fomos à Imaculada visitar os figureiros, tentei em vão achar alguma comemoração tipo Fandangos e Congadas e acabamos na barganha, onde Gil colocou seu relógio na roda e depois de uma bicicleta inglesa enferrujada, uma radinho de pilha sem antena e algumas outras bugigangas, ele chegou novamente ao relógio que por sinal era presente de seu pai e ele não queria se desfazer daquilo em troca de um prego torto ou um disco 78 rpm lascado.

Depois fomos ao TCC e ele encantou a moçada num espetáculo inesquecível no salão nobre, tocando sem microfone, apenas violão e voz. Quem assistiu aquilo com certeza jamais se esquecerá. Ele ainda não era esse Gilberto Gil todo que hoje o mundo reverencia, mas naquela manhã de domingo o elegante salão onde os associados realizavam suas mais sofisticadas festas parecia um quiosque de praia. Todo mundo que estava na pis-

cina subiu as escadas em trajes de banho e o bicho pegou pra valer. Gil incendiou o ambiente com sua energia; estava absolutamente encantado com a experiência da barganha. Dia desses nos encontramos numa solenidade e relembramos daquele fim de semana.

Botinas, óculos, ferramentas em geral, joias, livros, etc, etc, de tudo há lá nos fundos do mercado municipal cuja estrutura veio da Inglaterra e em torno do qual a terra de Cesidio desenhou sua urbanidade.

Certa vez eu e Zé Carlos Sebe pensamos em produzir um documentário sobre o mercado e o Zé fez alguns estudos históricos interessantes sobre aquela região da cidade. Seria muito legal de nossa parte contar um pouco do significado daquele complexo cultural que foi durante muitos anos o pulmão econômico de toda a comunidade. Quem sabe o mestre Zé resolva abrir seus arquivos...

A barganha enfeitava minha cabeça. Achava aquilo uma coisa muito digna, muito honesta. O que não serve pra mim pode servir pra você. Essa é a lógica da fraternidade.

Compus uma canção para a Barganha e aí vai a letra pra vocês curtirem e irem conhecendo um pouco mais dos aspectos fascinantes da terra de Emilio Amadei Beringhs.

### FEIRA DE TROCAS

FEIRA DE TROCAS  
COISAS VELHAS PELO CHÃO  
ONDE O QUE JÁ FOI USADO  
TEM ALGUMA SERVIDÃO  
COISAS DA GUERRA  
RELÍQUIAS DA MINHA TERRA  
PEÇAS DE GRANDE VALOR  
DOS TEMPOS DO IMPERADOR

PORTA RETRATO  
CHAVE VELHA, LIVRO ANTIGO  
MEDALHÃO DE UM SANTO AMIGO  
OU UM PINHO FEITO À MÃO  
REVISTAS VISTAS  
QUADROS DE UM VULGAR ARTISTA  
ALIANÇAS NO VALOR  
DE UM ADEUS, PAGA DO AMOR

TUDO SE TROCA  
NESSA FEIRA DA CIDADE  
TROCA-SE AMOR POR SAUDADE  
SOLIDÃO POR MATRIMÔNIO  
LAÇO DE FITA  
VALE UMA MOÇA BONITA  
UM AMIGO UMA PROSINHA  
POR UM PECADO UM PERDÃO

MAS NÃO PROCUREM  
QUER POR DOR OU POR VAIDADE  
NOS ARTIGOS DOS FEIRANTES  
ENCONTRAR FELICIDADE

## Vips

# “Once in a Blue Moon...”

(Era uma vez, numa Lua Azul...)

**A** primeira ocasião em que a expressão Blue Moon apareceu na literatura foi em 1528, num poema pertencente a ninguém menos que o dramaturgo inglês William Shakespeare. Começar uma história dizendo que tudo aconteceu numa noite de Blue Moon pode significar uma lenda fantasiosa ou algo extremamente difícil de acontecer. A música com esse mesmo título exprime solidão, melancolia.

Mas o fato é que no hemisfério norte Blue Moon também passou a denominar a segunda Lua Cheia que acontece num mês. Em geral, os meses têm apenas uma Lua Cheia, pois o período que separa duas fases iguais é de aproximadamente 29,5 dias. Isso acontece 7 vezes a cada 19

anos, em média. Para homenagear esse fenômeno que deverá se repetir no mês de agosto, a

Confraria da Lua Cheia já agendou um jantar no Cataguá, não é mesmo Paulinho Blues?



Ana Lúcia e Renato Naná Guisard, Marisa Bueno, Lauro e Dora e Renato Ayelo e José Flávio sentados



Parte da confraria reunida para homenagear a Lua Cheia, na terça feira, 03